



MOÇÃO

PELA DEFESA E DESPOLUIÇÃO DO RIO TEJO

Considerando que:

- (i) O rio Tejo é o mais importante rio que atravessa o concelho de Lisboa;
- (ii) Os caudais reduzidos agravam a intensidade da poluição e as descargas poluentes feitas no Rio Tejo, ainda que a uma distância de centenas de quilómetros, afetando diretamente a cidade de Lisboa e o seu equilíbrio ambiental;
- (iii) O rio Tejo está sujeito a diversas atividades humanas que lhe impõem uma carga demasiado pesada. Entre estas actividades contam-se diversas indústrias e explorações pecuárias que têm muitas vezes contribuído para a degradação da água do rio;
- (iv) O desastre ambiental que ocorreu no passado dia 24 de janeiro, descrito pela associação proTEJO, como "dantesco", onde se observou um manto de espuma branca que cobriu o Tejo junto à zona de Abrantes é apenas o último e mais visível episódio de desastres ambientais no rio Tejo;
- (v) O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda apresentou, na Assembleia Municipal, em 21 de Fevereiro de 2017, uma Moção pelo combate à poluição no Tejo (disponível em <http://am-lisboa.pt/301500/1/007007,000021/index.htm>), a qual foi aprovada por maioria. O ponto 2, alínea d), desta Moção, se tivesse sido aplicado, teria sido um importante factor para evitar parte da catástrofe deste ano;
- (vi) A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) detetou níveis de celulose "cinco mil vezes" acima do normal e concluiu que as empresas de pasta de papel tiveram um "impacto negativo e significativo";
- (vii) Face a estas conclusões o Ministério do Ambiente ordenou uma redução da produção das indústrias de pasta de papel a laboral no Tejo;
- (viii) Os trabalhos de limpeza do rio Tejo na sequência deste desastre ambiental, e da repetida acumulação de poluição ao longo dos anos, irão ascender aos 1,2 milhões de euros, de acordo com o Ministério do Ambiente;
- (ix) O rio Tejo tem uma importância capital tanto do ponto de vista ecológico, como da proteção da biodiversidade, mas também do ponto de vista económico;
- (x) A Assembleia da República aprovou por unanimidade no passado dia 06 de janeiro de 2018 a Resolução n.º 47/2018 que Recomenda ao Governo várias medidas para monitorizar e preservar a qualidade ambiental da bacia hidrográfica do rio Tejo.

O Bloco de Esquerda vem assim requerer a esta Assembleia a aprovação da presente moção, visando:

1. Exortar o governo:

- a. À adoção de medidas para o cumprimento da Diretiva Quadro da Água, ou seja, a garantia de um bom estado ecológico das águas do Tejo;
- b. Ao estabelecimento e quantificação de um regime de caudais ecológicos, diários, semanais e mensais, refletidos nos Planos da Bacia Hidrográfica do Tejo, nos dois países, e na Convenção de Albufeiras;
- c. À ação rigorosa e consequente da fiscalização ambiental contra a poluição, crescente e contínua, que cada vez mais devasta o rio Tejo e os seus afluentes;
- d. À punição exemplar dos agentes que se provar terem provocado o desastre ambiental de 24 de janeiro.

2. Remeter a presente Moção a Suas Excelências o Presidente da Assembleia da República, Primeiro-ministro, Ministro do Ambiente, Ministro de Estado e das Finanças, Ministro da Cultura e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, bem como à Agência Portuguesa do Ambiente, Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República e ao movimento pelo Tejo - proTEJO.

Lisboa, 18-04-2018

Pelo Bloco de Esquerda,



Luis Moreira